

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quiuta feira 7 de Dezembro de 1876

BRAZIL

AVISO — Estando a findar-se o anno de 1876, pedimos aos nossos assignantes que se acham em debito, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas, assim de poderem continuar á receber a folha no anno proximo vindouro.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 6 de Dezembro de 1876

Díario de S. Paulo — Parte oficial, Communicado com o título — *A Sentinelha excommunicada* — no qual transcrevendo a bulla de Clemente XII, do 27 de Abril de 1738, diz que se o redactor da *Sentinelha auxiliou* adedidos seculares da maçonaria, se recebou delles igunes favores, ipso facto está excommunicado, em virtudo daquelle bulla, Notícias das províncias do Norte, Notícias da Europa, Variedades — *Gracioso marital*, e *Singeleza mulheril* (duas poesias) por H. T. Publicações pedidas, Gazetilho, etc.

A Província de S. Paulo — Notícias da Europa, Sociedade Scientifica — A terra rôxa (continuação) Revisão dos jornaes, Secção do Tribunal da Relação, Secção arulsa; Secção Industrial — Bitola de nossas vias ferreas; Actos oficiais, Secção livre, Noticiário, etc.

Tribuna Liberal — Artigo editorial com o título — *A Tribuna e o presidente da Relação*, Transcrição — Os recursos liberais do Guaratinguetá, Variedades — Os infelizes de Roma (continuação) Bibliographia — *Laurindo José da Silva Rabello* — Notícias da Corte, Notícia, etc.

CORRESPONDENCIA

Cachoeira, 28 de Novembro de 1876

Sr. Redactor.

Dizem que a imprensa é um excellento correctivo para os males que nos atligem, e os inclinamos assim acreditá-lo, mas é preciso usar della tendo em vista aquele pensamento do poeta — segue na pedra dura tanto cahé é que fura.

E' preciso que não se deseche um só instante, cremos plenamente que é talvez devido a elle o não ter sido lancada geralmente, o menos a excomunhão das bulas empalhadas d' os tantos séculos sobre a maçonaria.

A persistência o tenacidade de Saldanha Marinho, a sua vontade de ferro revestida de tanta ousie e nobreza em discutir da maneira a mais brillante o assumpto

mais delicado e transcendente da época, devemos quando nada vor suspensa a solução de uma questão, a ponderar para o lado ultramontano trará uma conflagração para o paiz com toda a certeza.

Que importa a desfaixa do sr. ministro do imperio nos centroinhas do Jornal, se cada vez mais compromete-se, porque falta aos seus articulistas a base essencial de uma desfaixa — a expressão da verdade — a negação por conseguinte da coragem em sustentar os seus actos?

Desenganem-se de uma vez, para baterem-se com o benemerito cidadão, não é esse o meio, elle ha de continuar a pulverizar tudo como tem feito, e nós brasileiros, o bem que resultar dessa lucta gigante, teremos de agradecer tão clemente a elle, que é a sentinelha avançada do progresso e liberdade deste paiz, batendo-se contra o pelo despotismo que soube criar a inteligencia humana, e que ora quer estender as suas garras na livre terra de Santa Cruz — o despotismo clerical.

Ainda bem que o frade barbadinho, bispo de Pernambuco vao esclarecendo cada vez mais os horizontes da situação, a suspeita ex-informato conscientia de monsenhor Pinto de Campos por ter celebrado o casamento de um mason, revela da parte de frei Vital muita coragem e dedicação, é uma qualidade que não nos utremos a negar — é incontestavelmente o Leader do ultramontanismo nessa terra habitada por cegos, estjam ou não as bulas placitadas é o mesmo para elle, faz bem frei Vital, continua e faga fogo naquelles que podem ser sue sombras.

A arma é terrible — o ex-informato conscientia na ordem moral produz o mesmo efeito do melhor canhão na ordem phisica que por ventura toham os homens inventado neste seculo de maravilhas, em que quando uerça não ha appelação nem agravo!

Deixem falar o que quizerem, frei Vital tem prestado, e continuará a prestar ao paiz um serviço imponentissimo, pois tem-se a vantagem de já não se apoiar o terreno em que se pisa, anda-se em terra firme.

Estão aqui os efeitos da imprensa em grande escala — aclarase e caminha-se... Em pequena iremos fazendo o mesmo por aqui.

Não fui debole que chamamos a attenção do exm. sr. dr. chefe da polícia para o estado desgraçado desta localidade, s. ex. foi pressuroso em accudir ao reclamo de imprensa, a autoridade policial já tomou posse, e aiõis disso ainda mandou para aqui 18 praças para garantir a ordem publica constantemente alterada.

E chegou a tempo esta providencia, porque ainda no dia 27 do corrente às 10 horas mais ou menos da noite, cinco individuos espuçaram barbaramente a José Joaquim Barbosa, morador em Queluz, aqui de passagem.

As armas de que serviram-se os assassinos foram o facão e a sofia, pelo que acha-se o ferido em risco de vida, procedendo a auto de corpo do delito e nova auctoridade, a cremés que tratará de dor outras providencias establecidas na lei.

Se consciencia justa de correspondente manda que se revista de energia para acusar a autoridades superiores que deixam no cumprimento dos seus deveres, também somos energicos em louvar os actos, elogiando aquellas pessoas para quem os altos cargos são antes espinhos do que flores, o misto revelamos — justiça — que será sempre a nossa divisa.

Consta-nos porém que por emquanto só tomou posse o sublegado de polícia proprietário, os outros não o quissem fazer, sabemos que este tem ocupações que o obrigam a sair muitas vezes, é preciso pois que, ex. propriedade a que tenha elle os seus suplementos compretemente juramentados, alim de existir sempre a autoridade.

Um lugar como este em que se aglomora gente desconhecida diariamente, tem necessidade da autoridade a todo o instante para o seu sosiego e tranquilidade.

FOLHETIM (163)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO LXIX

De como o peregrino continua a fazer das suas

Depois dos reconhecimentos militares daquelle manhã, ficou o acampamento estabelecido entre a estrada de Alcubor e as faldas perfumadas de Irmings.

Em frente erguia-se Maqueda e do ponto indicado avistavam-se perfeitamente todos os seus muros e torreões como desfilando o poder real.

Na nobre torre das Infâncias ondeava tambem o branco estandarte de Santiago, simbolo de rebeldia erguida frente a fronte do roxo estandarte de Castella.

Ouvia-se em todas as direções o som das trombetas, e toda a gente esperava que no dia seguinte principasse o ataque contra a praça.

Era a hora do crepusculo da tarde.

As brasas ligadas da primavera brincavam com os galhardetes que adornavam as tendas de campagna.

Em todas as avenidas os mestres do campo estableciam deslumbramentos, e apesar de que a estrada já desintendia ascendiam-se grandes foguerias além de fazer ver se isto é que se vigiava em todas as direções.

El-rei celebrava novo conselho e atribuía-se-lhe

uma phrase que não deixou de adquirir fama e popularidade no acampamento.

— Eu Portillo pelejamos por dinheiro; aqui pelejaremos por sermos valentes.

Esta phrase foi comentada de milhares de modos, e a rainha mandou reunir a sua corte de peças para celebrar um certame.

Em quanto isto tudo se passava em frente de M. que de, é justo que fizemos a vista na cruz de Alcubor que se ergue sobre um penhasco isolado e á beira de uma senda tortuosa.

Umas pedras serviam-lhe de pedestal, e dellas se assentava por um momento, como quem quisesse descansar, um peregrino de barba grisalha e maciça de um rosto bordo.

Quando o sol acabava de banhar com a sua luz avermelhada a ultima amea da castella, poe-se em pé e dirigiu-se tranquilmente para o acampamento.

Uma sentinelha fel-o parar porém, puxando o peregrino de um salvo-conducto, não teve o soldado remido senão deixá-lo passar.

Porque meio obtivera aquelle homem o salvo-conducto.

Eis so que nós não podemos responder.

Entretanto o romeujo penetrou com a mesma tranquilidade no acampamento, passou por um grande numero de tendas, e ao approximar-se da tenda real perguntou a um dos muitos pagens que por aquelle sitio vagueavam:

— Teréis a bondade de me dizer onde está a tenda do Menabéh e judeu?

O pagej olhou para o peregrino, como se estranhasse que um homem cheio de cruzes e reliquias fosse procurar a hospitalidade de um hebreu.

Alhal respondeu:

— A tenda que procura acha-se do outro lado da tenda real. É aquella que não tem pendão nem sentinelha à porta. Facil se tornará distinguir-a pela sua mequinha apparencia.

O peregrino não respondeu e seguiu o caminho que acabava de lhe indicar.

Menabéh, o judeu, o astrologo da corte, o medico dos remedios difíceis, o agiotá em roga no meio daquelle nobreza sempre alta e sempre descontente, achava-se aquelle momento recostado em uns coxins forrados de brando talhão cordardo e parecia entregar profundos cálculos e locubrações.

Escurcava rapidamente e nem se lembrava sequer de mandar ascender uma pequena lampada de prata, quando entrou um criado ou servo com traço crieatal.

Assim que o via perguntou-lhe:

— Que ha de novo, Omur?

Em vez de responder logo, o moço perguntou tam-

— Devo ascender a lampada?

— A lampada! pols já é noite?

— Já resplandecem as estrelas no céo.

Menabéh fez um movimento um pouco brusco que denotava impaciencia, só que por sumo indicou com a mão que se podia ascender a lez.

— Esquecia-me, disse o criado antes de se retirar.

— O que ha mais?

— Esta áhi ásia um peregrino que derria, fal-

Approxima-se a abertura da grande estrada de ferro de Pedro II, visto estar já concluída, ahí sobreven outra necessidade palpita para o lugar — a ponte de rodagem sobre o rio Parahyba.

É um assumpto que dorme o sonmo do justo no gabinete do presidencia, quo mandou ha tempos um engenheiro estudar e examinar a materia, e nisso ficou; o engenheiro parodiou o procedimento de Cesar — chegou, viu, olhou e voltou — limitando-se a dizer que algum dia se fará a ponte.

Entretanto saiba o governo provincial que a vista do lugar em que está collocada a estação terminal, é de urgencia a factura dessa obra, pois o Sul de Minas, o bairro do Piquito essencialmente produtor e o município do Cruzeiro terão de lutar com imensas dificuldades para naquelle estação embarcar os seus generos porque uma simples barca que aqui existe, embora o seu trabalho seja bem administrado e fiscalizado pela intelligent vigilancia do prestante cidadão capitão João Baptista do Nascimento não é contudo suficiente para fazer face ao grande trabalho que irá ter. Mas dirá o governo, como se tem arranjado o lado oposto até agora com esa barca? Respondemos com a navegação no rio Parahyba de vapores e barcas que dessem desde Cachopava e desembocam o que trazem junto a estação provisoria, o Sul de Minas e mais lugares não têm essa vantagem, infelizmente não possuem um rio que participe de Minas atravessasse os mais lugares mencionados e venha até aqui.

Por conhecer desde já as grandes dificuldades por que terá de passar, e que o commercio daqui, quer fazer chegar ao exim. sr. ministro d'agricultura uma representação, pedindo a conservação de wagões na estação provisoria para ali carregar e descarregar o que exportar e importar pertencente á este lado.

O que não será sacrificio, porque quasi alteração alguma se fará. Consta que o sr. ministro d'agricultura daria uma representação da camera municipal do Cruzeiro nesse sentido, não temos por em quanto certa. Veremos.

Se a lavoura e o commercio são os elementos principais de riqueza deste paiz, se é com elles que fazem-se essas obras monumentais de dia em dia, é justo que não sejam tolhidos em sua marcha da prosperidade, facilitando-se a sua commodidade em todo o sentido, assim pois faça-se a ponte, em quanto não seja concluída, conservar-se essa facilidade na estação provisoria.

Sentinela.

SEÇÃO INDUSTRIAL

A Industria americana, julgada pelos nossos commissários aduaneiros

Já receberam o governo imperial o primeiro relatório da comissão de conferentes da alfândega, que foi aos Estados Unidos e à Europa estudar certas questões de commercio e industria, de modo ajo poder adoptar entre nós alguns melhoreamentos nas tarifas vigentes e em toda essa legislacão aduaneira, que certamente não é das mais piores.

A impressão recibida pelos nossos commissários, depois de minuciosamente visitarem a exposição de Philadelphia, é a experimentada por tod-s os visitantes que to-m percorrido os Estados Unidos, isto é, que a industria americana pôde comparar vantajosamente com os dos mais adiantados países da Europa, em qualquer ramo.

O primeiro ponto que chama a attenção dos commissários aduaneiros foi a parte relativa aos treidós em geral.

Menabéh estremeceu.

— Um peregrino, dizes!

— Sim, senhor.

O judeu ficou por algum tempo indeciso como quem luta com misteriosos e profundos pensamentos.

Final exclamou com voz trêmula:

— Que onto.

Se fuissemos davassar um a um, os tenebrosos recessos daquelle alma, teríamos que nos assustar ao ver o que naquelle momento se passa nella.

Menabéh padecia horrivelmente, tanto mais que a proximidade do peregrino podia trazer consigo consequencias bastante graves, e mesmo fatais.

O judeu para a porta por onde o peregrino havia de entrar e esperou.

Pouco depois entrou o peregrino, o qual não era outro senão o que se tinha apresentado a Fernando Rivadonera.

O judeu cravou nello o seu olhar insospetado.

Da sua parte o peregrino mediou-o com o seu olhar que brilhava de um modo singular.

— Quem precurses? perguntou o judeu em tom de sussurro.

O peregrino respondeu com o maior ironismo:

— A vós mesmo.

— Aqui me tenses à vossa disposição. O que desejas de mim?

— Hospitalidade por esta noite.

O judeu fez um movimento de surpresa como se um tal pedido fosse para ele a maior das calamidades.

Entretanto respondeu:

— Não sítio escabreiras para isso. Nós os judeus somos pobres, muito pobres...

mais prendeu a atenção dos nossos comissários, foi a dos moços, que, além do prego medico, oferecem a máxima sombra de comodidade e conforto.

No que absolutamente não concordamos com a opinião dos comissários aduaneiros, é quando dizem que o desenvolvimento e a riqueza industrial dos Estados Unidos provém da proteção do Estado e do regime protectionista, que para a entrada de alguns artigos é quasi prohibitivo.

A causa principal do progresso que em todos os ramos se encontra na república norte-americana, está na actividade, ilustração e energia daquela povo; ha muito tempo lá vigoram tarifas protectoras, a duração destas regimens é temporaria, e por causa della é que certas industrias, como a das armadoras, o construção naval, tem ultimamente decabido.

Neste ponto os nossos compatriotas mostraram-se enganados, e elevados do espírito que até hoje tem dominado as regiões administrativas do Brasil, em tudo quanto se refere ao comércio e à indústria.

(Do Globo).

INTERIOR

CORTE

Pelos vapores S. José e Alice tivemos hontem jorosas até 6.

Por decretos de 30 do passado:

Foram commutadas:

Em prisão perpétua com trabalho, a pena de morte imposta, por crime de homicídio ao réu escravo, Pedro, em virtude da decisão do jury do termo de Viena na província do Maranhão.

Em galés perpetuas, a pena de morte imposta aos réus:

João, escravo, em virtude da decisão do jury do termo de Itajubá, na província de Minas Geraes, por crime de homicídio.

João Dias, escravo, em virtude de decisão do jury do termo de Laranjeiras, na província de Sergipe, por igual crime.

Gregorio Flores, por sentença do juiz da comarca de S. Bento, na província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por crimes de homicídio e roubo.

— Por decreto n.º 8378 de 15 do mês proximo findo, concedeu-se privilégio por cinco anos, a Antonio Joaquim do Souza Serrinha, para fabricar e vender o aparelho da sua invenção denominado — Conformador, destinado a tomar medidas de alfaiate.

Lê-se no Jornal do Commercio de 5:

DESASTRE — Hontem pela manhã, o dr. Accacio de Aguiar, 2º delegado de polícia, foi vítima de um desastre, por causa do desuso de um cochoiro de tilbury.

Ni occasião em que o dr. Accacio de Aguiar entrava em um bond de Butafogo, que passava pelas ruas da Guarda-Velha, foi atirado ao chão pelo animal de um tilbury, e tão infelizmente, que passou-lhe as rodas por cima do corpo, contundindo-o em vários lugares e fendo-o perder os sentidos.

Os passageiros do bond prestaram promptas socorros ao offendido, e em seguida levaram-o para a sua residência, onde foi medicado.

A confusão que houve entôso foi causa de não ter-se podido prender o cochoiro nem tomar o numero do veículo.

NOTICIARIO GERAL

O sr. dr. Leoncio de Carvalho — A respeito desse nosso distinto amigo publicou a Reforma as seguintes linhas que nos expressamos a reproduzir por ser uma manifestação muito honrosa do autorizado organo do partido liberal da corte.

Diz o contemporâneo:

Transcrevemos em seguida o agradecimento dirigido ao corpo eleitoral da província de S. Paulo pelo distinto leito da Faculdade de Direito, dr. Leoncio de Carvalho, nosso muito leal e prestimoso correligionário, já bem conhecido por seu ilustrado e vigoroso talento, por suas produções científicas e práticas constante de actos, que revelam sua alma nobre e generosa.

Pode, pois, o nosso amigo desprezar as pequenas intrigas na certeza de que elas nunca o alcançarão, servindo unicamente para abalar mais os seus injustos detractores.

Hospedes Ilustres — Chegou hontem a esta capital o sr. comandador Antonio Francisco de Oliveira e Castro, importante fazendeiro do município de Taubaté e um dos liberais de mais prestígio na província.

É um dos paulistas maladistintos pelos seus serviços principalmente em relação às vias de comunicação, tendo fulto a sua cinta algumas estradas, e tornando parte em muitos compromissos de real interesse para a nossa terra.

Confia-nos que esse nosso digno patrício veio à capital especialmente para visitar a estrada de ferro do Norte da qual é um dos maiores accionistas.

Também achou-se neste capital o nosso ilustre amigo sr. dr. Antonio Moreira de Barros.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

Estrada de ferro do Norte — Ate hontem (5) chegou pela primeira vez à cidade de Pindamonhangaba uma locomotiva conduzindo trem de lastro com alguns trabalhadores, havendo sido recebido esse trem pela população com significativas demonstrações de respeito.

Passamento — No dia 2 do corrente, faleceu em Juquery, o sr. José Antônio Mariano Fagundes após longo sofrimento que o acometeu por espaço de mais de dois anos.

O falecido era chefe do partido liberal daquela freguesia e ao sempre fez ter ganho de causa em todas as eleições, e se não obteve a vitória nas que ali se fizeram ultimamente, foi já por causa do seu pessimo estado de saúde.

É uma perda muito sensível para o partido liberal da província e para sua família a quem apresentamos nossos sentimentos de pesar por tão infante sotocimento.

Outro — A Reforma publicou a seguinte triste notícia:

« Por telegramma de Parábyba do Norte, que acabou de vir, tivemos a triste nova de haver falecido um dos mais eminentes chefes liberais do sertão do interior. »

« Já não é desta mundo o dr. Felizardo Teixeira de Brito, democrata de mais fino tempero, corriginoso benemerito, e que lhe bons serviços prestou à causa que defendeu. »

Na tribuna parlamentar, na imprensa e sobre todo na cheia do partido liberal paraibano, o distinto morto foi sempre o homem das abnegações, da crueza sincera e do entusiasmo na luta.

Bem querido pelos seus compatriotas, o respeitado pelos seus adversários, pois possuía um carácter sem macula, viveu sempre rodeado de prestígio, e fazendo o bem como cittadino e chefe de família.

A perda que sofremos é irreparável, e neste momento só nos resta unir os prazeres da família e no fute dos paraibanos os nossos sentimentos e profunda misericórdia.

O sr. conselheiro Martinho Francisco — Esse nosso digno amigo não partiu hontem como noticiámos, porém segue hoje para Santos e dehi embarcará no dia imediato para o edre.

Almejemos-lhe felicidade.

Barão de Indaiatuba — A Gazeta do Notícias e de 2 do corrente diz achar-se na corte essa nosso digno comprovinciano, havendo ido para ali tratar de engajar cerca de 200 colonos, além de outros tantos que já tem em suas terras.

S. exa. regressa à Carapina no paquete que deve partir a 10 do corrente.

Real Companhia Equestre Ingleza — Esta afamada companhia composta de numerosos e esplêndido pessoal, deve chegar amanhã a este capital via da corte.

O grande circo em que terá de exhibir seus admiráveis trabalhos é no largo de S. Gonçalo e já se acha pronto para funcionar.

Polícia Urbana — Foram recolhidos á ordem do sr. dr. chefe de polícia o português Custodio José da Silva e o italiano Angelo Mondini por ofícios.

Foi recolhida ao depósito público por estar abandonada a carroça n.º 316 pertencente ao dr. Emilio Vauquier: teve guia para o pagamento da multa.

O guarda do posto n.º 1 do sul apresentou uma charrete fechadura francesa que lhe foi entregue por um caixeteiro do Braga & Estella como encontrada na rua.

Tempestade — Ao amanhecer do dia de hontem caiu sobre esta capital uma copiosa chuva acompanhada de granizo e de raiva que se sucediam com pequenos intervalos.

Durou cerca de 3 horas em sua máxima intensidade.

Sorocaba — Recebemos o «Ypê» de 3 do corrente que só traz notícias de interesse local.

Mogy-mirim — O Diário de hontem não traz notícias de importância.

Santos — Tivemos a «Gazeta» e o «Diário» de hontem:

O primeiro desses jornais noticia que a sociedade «Recreio infantil» pretende dar no próximo sábado o seu sahü dramático, levando à cena as comedias «Cantor improvisado» e «Aldano João explicando os caminhos de ferro».

Segundo diz acham-se em lamentável estado algumas ruas daquela cidade, principalmente depois da grande chuva do dia 4 do corrente.

Traz a seguinte parte comercial:

Santos, 5 de Dezembro de 1876.

Café:

Vendeu-se hoje cerca de 3.000 sacas á preços firmes na base anterior de 63000 á 63200 pelos superiores e finos.

Entraram a 4—264.400 k.

Desde 1—583.393 k.

Existências—27.000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 do mês 207 sacas.

Mesmo período de 1875—3143 sacas.

Algodão:

Mercado para lysado.

Entraram a 4—7.030 k.

Desde 1—20.050 k.

Existências—1.800 fardos.

Termo médio das entradas diárias desde 1 do mês 145 fardos de 50 kilos.

Mesmo período de 1875—103 fardos.

CAMBIO SOBRE LONDRES

No Rio de Janeiro

25 d. papel bancário.

25 l.º papel particular.

AUFA DA ALFANDEGA E MESA RENDAS

Para a semana de 4 a 9 de Dezembro.

Café bom... 459 rs. por kilo.

» escolha... 220 » "

Algodão... 350 » "

Campinas — Recebemos a Gazeta e o Diário de hontem, dos quais extraihemos as notícias que seguem:

— Para o Passeio Público continuam a concorrer muitos particulares. A exms. sra. d. Maria Brandão de Souza Aranha mandou 25 dos seus escravos para trabalharem durante o dia de 5 do corrente nas obras do mesmo no Largo Municipal. Os seguintes sras. ofereceram plantas de diversas qualidades: Luciano Teixeira Nogueira Junior, Atílio Teixeira Nogueira, José Luiz de Oliveira, Francisco de Paula, Souza Camargo, dr. José Thomaz de Paula, Alvaro Aranha, David Lopez Branco, Joaquim Teixeira Nogueira Filho e coneg. Joaquim José Vieira. Já se deu princípio à plantação.

— Amanhã realizar se-há alli um concerto vocal e instrumental em beneficio do colectivo tenor hispano sr. A. Aragon.

Esta feira artística será feita com o concurso da sociedade ateniana Concordia e dos artistas sras. Avila e Hsuani, e srs. Sant'Anna Gomes, Ramon, Pons, Campos, Blazek, José Emygdio e Macedo.

— Foi preso na occasião que emboscava para o Amaro um indivíduo infatigado como cúmplice do assassino de Francisco de Camargo Neves que há tempos noticiámos ter sido assassinado em sua fazenda, no município do Rio Claro.

O preso achou-se recolhido à cadeia; nega a participação em tal crime e diz chamar-se Francisco de Atílio Camargo.

Entretanto a prisão foi efectuada por procurador especial do Rio Claro e apresentada á autoridade por um indivíduo que afirmou conhecer a Camargo como um dos assassinos do infeliz Camargo Neves.

O sr. delegado de polícia ordenou a detenção do indivíduo interrogado, até que se verifique a sua identidade.

Cri-cri! — É o título de uma polka para piano que acabou de ser publicada por seu autor o sr. Arlindo

Brasilense e por elle dedicada ao Club da Dança Terceira.

É uma musica característica. Foi impressa na Imperial Lithographia do sr. Julio Martin.

Agradecemos o exemplar que nos foi graciosamente oferecido.

A Imprensa Europeia — Sem foliar nas folhas políticas publicam-se na Europa 2219 jornais ou revistas em língua alemã, sendo 806 na Prussia, 427 na Saxonia, 361 na Austria e Hungria, 181 na Baviera, 87 na Suíça, 78 em Wurtemberg, 43 no grão duqueado de Baden, 17 na Russia e o resto nos diversos estados da Alemanha.

Importante achado — Descobriu-se nas ruínas de Pompeia uma pintura, que se julga muito importante em tudo quanto se tem des oberto até hoje.

A pintura em questão representa Lycos, conforme a descrição de Virgilio. Figura nella o touro imortal.

O bello estado de conservação das ceras faz crer que ella será transportada para o museu de Roma (Italia).

Medicos e juristas na Russia — O governo russo concedeu a inversão de um milhão de francos na fundação de uma universidade destinada ao ensino de medicina e de direito em Tomsk (Sibéria). Este país que tem uma superfície tão extensa como a Europa, conta 6 milhões de habitantes e possui apenas um médico para 50.000 habitantes. Esta universidade, que é a oitava instituída no império russo, prestará grandes benefícios àquela parte do país.

O Sacro Collegio — Nos termos de uma bulle de Sixto V., compõe-se o Sacro Collegio de 70 membros.

Conta actualmente cinquenta e tres, entre os quais seze pertencem á França, quarenta á Italia, quatro á Austria, tres á Espanha, um á Alemanha, e Portugal e Irlanda.

Dos membros do Sacro Collegio que tomaram parte no ultimo concílio para a eleição do papa actual, só vivem seis.

AVISOS

Os advogados drs. Francisco de Paula Souza e C. M. Filho — Recebem causas criminais e advogam no civil. Podem ser procurados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde na rua Direita n.º 22 na cidade de Itu.

1—2

Folhinhas de Ayer para o anno de 1877 — Avisa-se aos srs. negociantes e ao público geralmente que as Folhinhas de Ayer para 1877 brevemente chegarão á mão destes primeiros e serão distribuídas como de costume até o dia 6 do corrente mês.

Partida dos correlos — A administração expede matas, hoje 7 de Dezembro, além das diarias as seguintes:

Campo Largo; Taubaté, Rio Bonito, Botucatu, Lençóis, Rio Novo, Una, Piedade, Aracatiguama, Belém de Jundiahy, Mogi das Cruzes, Araras, Barreiros, Bananal, Taubaté, Lages, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacareí, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pinheiros.

SEÇÃO PARTICULAR

Despedida

A rapidez da minha partida impediu-me de ir pessoalmente receber as ordens de todos meus amigos e relações; faço-o pois pela imprensa. Na corte á rua da Ajuda, n.º 58 ellos me encontrarão sempre solícitos em servilos.

56 Anas Rodrigues da Silveira
 57 Antonio José dos Santos S. (entregue)
 58 Adolpho Augusto Pinto
 59 Antonio Fernandes da Costa
 60 Antonio Pereira Borges
 61 Antonio José de Lima
 62 Antonio José dos Santos
 63 Antonio Augusto Vieira
 64 Antonio Joaquim Pereira Punga
 65 Antonio Guilherme do Vasconcellos
 66 Antonio Luiz da Silva
 67 Anas Augusta da Silva
 68 Alfonso de Lucio e Silva
 69 Anna Gertrudes da Silva
 70 Antonio José de Souto
 71 Antonio de Oliveira Moreira
 72 Belíbino José de Araújo
 73 Bráudio Ludgero de Almolda
 74 Bernardo José Correia
 75 Benjamin José Gonçalves (entregue)
 76 Bento Guimarães
 77 Benedito Elias das Merces
 78 Bazzilia Ribeiro d'Almeida e Souza
 79 Bernardo Correa da Silva
 80 Bento Fernandes de Souza
 81 Bazzilia Machado
 82 Brandina Maria da Conceição
 83 Brazilia Eulalia de Araújo
 84 Catharina Maria da Conceição
 85 Carolina Eulalia do Novais Leite
 86 Catharina Maria das Dores
 87 Cândido Pereira Barreto
 88 Cypricio José Menezes (2)
 89 Carlos Adolpho Bessa
 90 Carlos Augusto Monteiro de Barros
 91 Carlos Ferreira França (2)
 92 Cesar Salles
 93 Cezaria Ramalho da Silva
 94 Camilo José de Godoy
 95 Castorina Maria da Silveira
 96 Domingos Pinto
 97 Domingos Antônio Rossi
 98 Domenico Cavaliali
 99 Domenico da Costa Moreira Junior
 100 Domingos Vieira Paraiso
 101 Eduardo Alfredo de Andrade
 102 Eugenio Brasilio da Rocha
 103 Emilia Caudela
 104 Egídio Piazzi
 105 Eduardo Alfredo de Andrade
 106 Emilia da Mucheca
 107 Ernesto Ferreira
 108 Eliseo Antonio Garcia
 109 Elias Dias Galvão
 110 Elisa dos Santos
 111 Ediláia Amélia da Silva Cruz
 112 Francisco Antonio Pereira de Castro
 113 Francisco de Paula Mello
 114 Francisco Antonio Pereira Payko Sobrinho
 115 Francisco Bregia
 116 Francisco Antônio Pereira
 117 Felício Martins Buntinha (2)
 118 Francisco Alves Monteiro Neto (2)
 119 Fernando Alves Sardinha
 120 Firmino Xavier Miranda
 121 Francisco Nogueira Pimentel
 122 Francisco Domingos Hespenthal
 123 Frederico Augusto Carvalho Ribeiro
 124 Francisco Antonio da Paula
 125 François Moigneret
 126 Fergodóz
 127 Francisco Albino Bastos
 128 Francisco José Corrêa Marques
 129 Galdino José de Freitas (2)
 130 Gabriel Archanjy Cavaleiro
 131 Geraldradas Rosa de Lima
 132 Giuseppe Alegriani
 133 Germana (escrava de José Justino.)
 134 Giovanni Baptista
 135 Giuseppe Caputo
 136 Giuseppe Ghilardi
 137 Hugo Richter
 138 Hercília da Silva Franc
 139 Hermínia Capidó
 140 Henrique Grácia
 141 Hermenegildo Barbosa
 142 Ivo Antônio de Oliveira
 143 Ignacio Fernando Garcia
 144 Isach Calhante Pobbinis
 145 Inocencio José Bravados
 146 Justino Pinto da Silva Valle
 147 Julio Lyon
 148 Jeronymo Augusto do Lorena
 149 Jacintho Alves da Silva
 150 Jules Henri Girard
 151 Julio Durah
 152 Jayme da Siqueira Castro
 153 José da Silva Oliveira Guimarães
 154 José Joaquim de Melo Junior
 155 José Luiz Ferreira
 156 José Alves Ferreira (2)
 157 José Carlos de Godoy Bueno
 158 José Pereira Montelio (entregue)
 159 José Gomes de Sazinha
 160 José Joaquim Carlos
 161 José Henrique Barth
 162 José Vieira da Souza
 163 José Manoel dos Santos Proenças
 164 José de Avelar Fernandes
 165 José Pereira do Pará (2)
 166 José da Silva Cardoso
 167 José Gonzales Vellim
 168 José Luiz da Costa
 169 José Baptista Pereira
 170 José Maria Daumas (2)
 171 José Higino Ribeiro Braga
 172 José da Silva Oliveira Guimarães (2)
 173 José Martins do Monte
 174 José Alves dos Santos
 175 José Antônio de Paula Candido
 176 José Pedro de Paiva Baracho
 177 José Martins (entregue)
 178 José Antônio Monteiro
 179 José Manoel Alves
 180 José Aranha Mathias
 181 José Victorino do Nascimento
 182 José Joaquim Ferraria
 183 José Antônio Pedreira de Mesquita Castro
 184 José Lain
 185 José Luiz da Silva Belém
 186 José Rodrigues da Fonte
 187 José Joaquim de Góes Aranha
 188 José Aranha Mathias
 189 José Alves de Souza Pinto
 190 José Olegário de Almeida Moraes
 191 José I. Zug Pastor
 192 José Beato Soeiro Hespenthal
 193 José Vilhena Piabero
 194 José Joaquim
 195 José Ambrolio de Aguiar
 196 Joseph Maria da Conceição
 197 Joaquim Alvaro
 198 Joaquim Pinto de Andrade
 199 Joaquim Tapera da Carvalho Japeti (dr.)

200 Joaquim Pinto do Couto
 201 Joaquim de Siqueira Couto
 202 Joaquim Bernardo Borges, 3
 203 Joaquim Manoel de São'Anna
 204 Joaquim Carlos Travassos, (dr.) 2
 205 Joaquim Vidal Leite Ribeiro Junior (dr.)
 206 Joaquim Ignacio de Moraes
 207 Joaquim Antonio Leal
 208 Joaquim Alvaro da Souza Camargo
 209 Joaquim Maria da Conceição
 210 Joaquim Ignacio de Alverenga Cunha
 211 Joaquim Bento Ribeiro da Luz, 2
 212 Joaquim Maria de Menezes
 213 Joaquim José de Macedo
 214 Joaquim Antonio da Camargo
 215 Joaquim José Ferreira
 216 Joaquim Autorio de Oliveira
 217 Joaquim de Santiago
 218 João Almeida Wunnait
 219 João Monteiro Peixoto
 220 João Machado Feyim
 221 João José Moreira de Mattos
 222 João Monteiro de Mello
 223 João Manoel Carlos de Gusmão
 224 João de Oliveira Cunha
 225 João Augusto do Assumption
 226 João de Oliveira Simões
 227 João Cândido de Oliveira, 2
 228 João Queiroz da Silva Sergio
 229 João Cardoso de Menezes Souza, conselheiro
 230 João Thomaz de Aquino
 231 João Evangelista de Toledo
 232 João Honório Junior
 233 João Murther
 234 João Ricotti & Comp.
 235 João Collibadino
 236 João Baptista do Prado
 237 João Claro Fernandes
 238 João Corrêa Machado
 239 João Peres Domingues
 240 João Mendes Nogueira (dr.)
 241 João Monteiro Peixoto
 242 João José Bueno
 243 João Francisco das Chagas
 244 João Augusto de Cunha
 245 João Dias Aranha
 246 Luiz Gonzaga da Silva Leme, (dr.)
 247 Lourenço José Moreira
 248 Leonardo Rieni
 249 Luize Maria da Siqueira
 250 Luiz de Britto
 251 Luiz Terêncio de Carvalho
 252 Luiz José da Silva
 253 Laurinda Moreira
 254 Luiza Magdalena Peteneu
 255 Luiz Huckoott
 256 Leopoldo Ferraz
 257 Leonardo Atsujo Sampaio
 258 Miguel de Godoy Moreira e Castro, 2
 259 Manoel Ferreira Cunha da Silva
 260 Maria Nobre
 261 Manoel Antônio Pires
 262 Martílio Baroni
 263 Manoel Joaquim Barbosa
 264 Maria Carolina de Freitas
 265 Maria de Jesus
 266 Maria das Dores Cunha
 267 Maria Luiza da Motta, entregue
 268 Maria Francisca da Oliveira
 269 Marcellino Joaquim G. Costa Ferrugem, pade
 270 Maria Gertrudes do Espírito-Santo
 271 Maria Cândida Ritti
 272 Manoel José Corrêa
 273 Maria Cândida Salles
 274 Maria Adelaida de Castro e Souza
 275 Meliana Pires
 276 Manuel Joaquim Augusto
 277 Maria do Carmo da Silva
 278 Maria das Dores G. Camargo
 279 Maria Isab
 280 Maria M. S.
 281 Manoel Rodrigues
 282 Maria Victoria P. Campos
 283 Maria Adelaida de Araújo Machado
 284 Manoel Dias de Aguiar
 285 Manoel Fernandes da Cruz, 2
 286 Martílio Campos Junior
 287 Manoel José de Simões
 288 Manoel Joaquim Gonçalves Bastos
 289 Manoel Alexandre
 290 Manoel Camargo Peaud
 291 Manoel Xavier, violinista
 292 Manoel Busso Moreira
 293 Margarido Rodrigues
 294 Maria Nazareno
 295 Manoel Moreira da Souza
 296 Orlando Lacorte
 297 Pedro Miranda da Fonseca
 298 Pedro Dias Carvalho
 299 Pautard Foorter
 300 Procopio de Almada Leme
 301 Pacifica Virginia dos Santos
 302 Paulo Leme Balteiro
 303 Pedro de Vederate
 304 Luvitico d'Aguilar
 305 Rita
 306 Raymundo Henrique Duarte
 307 Rosa Maria Pires
 308 Ricardo J. dos Reis
 309 Rodrigues A. M. de Punes
 310 Santos, Irmão & Nogueira
 311 Samuel Coci (2)
 312 Soares Souto M. & C.
 313 Silva Pinto & C.
 314 Theophilo Nunes Sacramento
 315 Tristão Pereira Figueira
 316 Tiburcio Augusto de Macedo
 317 Theodosio Florence
 318 Tiburcio Salustio de Figueiredo
 319 Vaz & Branco
 320 Vossia Pietro
 321 W. Niell
 322 Wedogues
 323 Victor Fermino Alvarez
 Estrangeiros franceses
 324 A. Viguer
 325 Alb. Orwelot
 326 António Eyras Hispaniol
 327 Agostinho Souto
 328 Alst Piscibeir
 329 Alvaro da Diño
 330 Antonio Immigres
 331 A. Victorino Vicente
 332 Angélio Arcuri
 333 Carlos Orgalli
 334 Sandi Henrico
 335 Daniel Mazzetto
 336 Giovanni Belli
 337 Gustavo Gatti
 338 García (engenheiro)
 339 Hawcock Lure
 340 J. C. Leck

341 J. M. Wer
 342 José Argilay
 343 José Alonso y Alonso
 344 João Willi Stak
 345 Luiz Albinho Barbosa de Brito
 346 Mateo Dini
 347 Morivocathos
 348 Manoel Alonso Rodrigues
 349 Mollinas Giacomo
 350 Ramon Alonso da Pedra
 351 Ramon Couvera
 352 Ramyjo
 353 Ricardo Burroiro
 354 Sidney Well (2)
 355 Sorallino Bonzanini
 356 S. Pores
 357 Ventelli D. Vittorio
 358 Vino Marchetti
 359 Victoriano Vicentini

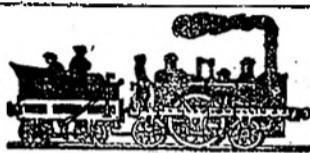
Carta que deixou de seguir seu destino por insuficiência de selo.

360 Antonio da Silva de Carvalho (Coimbra)

361 A carta rem destino para Rodrigues da Silva & C.

Administradora dos Correios de S. Paulo, 5 de Dezembro de 1876.

Antonio de Carvalho Sardemberg,
Chefe da sala expedicionária.



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

11. E ULTIMA CHAMADA

Convidado aos srs. associados desta companhia a reunião até o dia 8 de Janeiro do anno próximo futuro a decima primeira e ultima entrada de suas ações na razão de 10% ou 208 por ação, no escritório da superintendência à rua da Imperatriz n. 2-2.º andar.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1876.

20-1 Dr. Falcão Filho - Superintendente.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

EM

S. PAULO

Assembléa geral

De ordem da directoria convoca os srs. associados para a reunião em assembléa geral que terá lugar Domingo 10 de corrente às 4% horas da tarde no hospital de S. Joaquim, afim de ser apresentado o parecer da comissão de contas e eleger-se o novo Directoria para o anno financeiro de 1876 a 1877

S. Paulo, 6 de Dezembro de 1876.

8-1 O 1.º secretario - Camillo José de Sampaio.

XIA 30 de Novembro do corrente anno fui fugido de Ignacio de Godoy Castanho no Municipio de S. João de Capivari, um seu escravo Manoel com os seguintes seguidos: Crioulo do Norte, bem preto, nemhum barba bons dentes, corpóreo, estatura ordinaria. Esta é a segunda fuga que fez, na primeira foi preso no Salto de Itu. Quem o capturar e entregar a seu senhor, será bem gratificado. Protesta-se pelos prejuizos, e danos a quem quer que for que o tenha escondido.

Capivari, 2 de Dezembro de 1876.

3-1

Instituto Polytechnico de S. a Pulo

De ordem da directoria convino aos srs. socios que a 1.ª sessão ordinaria do corrente mes terá lugar no dia 8, às seis horas da tarde.

Sala das sessões do Instituto Polytechnico de S. Paulo, em 5 de Dezembro de 1876.

2-2 O 1.º secretario, Trigo de Loureiro.

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparáveis pilulas que antos benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias, tanto cronicas como agudas, encontram-se sempre à venda descontos de 10% - Correio Paulistano.

Padaria Italiana

35 Rua de S. Bento 35

Neste estabelecimento se encontrará sempre pão de todas as qualidades, roscas, biscuits e bolachinhas; tudo feito com perfeição e assado.

6-4

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR DE Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitável publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessário á vida domestica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais séria neste gênero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes franceses, austriacos, alemaes, e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderníssimos.

Nestes 60 dias

os senhores construtores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

Grande Fabrica a vapor de Santo Antônio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimalhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lamberquins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30-30

PREÇOS REDUZIDOS Trabalhos aperfeiçoados 85-RUA DE S. BENTO-87

ATTENÇÃO

Precisa se de um cozinheiro bom e diligente; para informações nesta typographia.

5-1

João Antônio Mariano Fagundes, Felício A. Mariano Fagundes, Francisco A. Mariano Fagundes e suas irmãs Maria Ferreira da Glória Fagundes, Firmina Fagundes Costa, Francisca Galvão Bueno, Cecília Augusta Riheiro e seus cunhados Francisco Lourenço da Costa Junior, Americo Galvão Bueno e Francisco José Ribeiro, Rato (suzete), mandam celebrar missa do 7.º dia do passamento do seu muito chorado irmão e cunhado José Antônio Mariano Fagundes, que faleceu na freguesia de Juqueri, depois de longa enfermidade que o fez sofrer por mais de dois annos. A dita missa deve ser rezada na Sé às 74 horas da manhã no dia 9.º sábado, que é o 7.º dia do seu passamento e para a qual convitaram todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião.

S. Paulo 6 de Dezembro de 1876.

2-1

Loteria da Província
A roda da 7.ª loteria ainda impreterivelmente, no dia 29 do corrente, no consistorio da egreja da Misericordia desta cidade.
Os srs. agentes são rogados a mandarem entregar até o dia 20, os bilhetes existentes em seu poder, e hem assim a importancia dos vendidos.

S. Paulo 6 de Dezembro de 1876.

6-1 O tesoureiro - Bento José Alves Pereira.

Serviço postal

De ordem do ilm. sc administrador faz-se publico que a contar do dia 7 do corrente mês em diante as inatas do correio entre as cidades de S. Luiz e Ubá, serão expedidas de trez em trez dias.

Administradora dos Correios de S. Paulo, 5 de Dezembro de 1876.

3-2 O contador - A. A. Pinto de Mendonça.</p

Armazém de papéis pintados por atacado e a varejo



FÁBRICA DE GUARDA-CHUVAS

Matheus de Oliveira

22 — RUA DA QUITANDA — 22
O proprietário deste estabelecimento pratica aos seus numerosos amigos e fregueses que acaba de receber em direcção das principais fábricas da Europa um rico e completo armamento de guarda-chuvas que vende por preços muito em conta, por tanto convida os meus a virem-se prevenir em sua casa pois a estação chuvosa está próxima e a occasião é a melhor para isso.

Continua-se a fazer toda e qualquer qualidade de concertos pelos preços já enunciados.

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6

30-6